

INSS orienta doméstica sobre recolhimento

A Superintendência Estadual do INSS esclarece aos empregadores que a contribuição à Previdência dos empregados domésticos, varia de acordo com o salário efetivamente pago e registrado na Carteira Profissional. Muitos recolhem a contribuição com base no Salário Mínimo, independente se o empregado recebe e está registrado na carteira, com valores acima desse mínimo. Este procedimento não é correto e pode ocasionar problemas aos empregadores, tanto perante a Justiça do Trabalho quanto no INSS, tendo que pagar a diferença recolhida a menos, acrescida de multa, juros e correção monetária.

Hoje, a contribuição mensal à Previdência Social dos empregados domésticos varia entre 19,77% e 21,77% calculado sobre o salário efetivamente pago ao empregado, até o limite de 582,86 URV. A parte de competência do empregador corresponde a 12%. A contribuição do empregado varia de acordo com sua faixa salarial, quem ganha até 174,86 URV recolhe 7,77%, entre 175,87 até 291,43 URV, 8,77% e de 291,44 até 582,86 URV, 9,77%.

O recolhimento errado trará problemas também ao empregado

INSCRIÇÃO

Para a Previdência Social, são inscritos nesta categoria a pessoa empregada em residências para fazer trabalhos domésticos, mediante contrato em Carteira de Trabalho e Previdência Social, tais como: cozinheira, copeira, motista particular, babá, governante, jardineiro, casiro, piloto, entre outros.

Se inscrito na Previdência Social antes de 14 de junho de 1992, na categoria de empregado doméstico, está seguro como contribuinte individual, deve fazer o recadastramento no INSS, até 31 de agosto impreterivelmente. Deve comparecer em qualquer agência dos Correios, as franquias não estão autori-

zadas, e preencher o formulário que é gratuito, munido de documentos pessoais, Carteira de Trabalho e Previdência Social e Carnê de Recolhimento. Os que deixarem de cumprir esta exigência, ficarão impossibilitados de fazer o recolhimento à Previdência Social, uma vez que o número de inscrição será alterado e será adotado um novo sistema de recolhimento por cartão magnético, abolindo-se progressivamente o carnê.

Maiores informações poderão ser obtidas junto aos postos do INSS em Curitiba na Unidade de Inscrição de Beneficiários, na Rua João Negrão, 21 - 2º andar ou pelo telefone 191 para Central de Informações da Previdência Social.

Plenário



A população campolarguense tem se interessado pelas decisões do Legislativo

to, se soubermos quem é o responsável poderíamos fazer uma cobrança maior", esclareceu ele.

Também os vereadores Pedro Barausse e Lourival Netzel se manifestaram favoráveis ao requerimento.

Vereador quer homenagear jogadores falecidos

Até os anos 80, vários jogadores campolarguenses destacaram-se nos campos de futebol, representando com dignidade e talento as cores de seus clubes e o nome de Campo Largo. Com o intuito de evitar que nomes tão importantes caiam no esquecimento, vereador Pedro Barausse, está propondo, através de projeto, que todas as ruas do Conjunto Parolinho recebam nomes de ex-jogadores, que apesar de não estarem mais vivos, continuam vivos na memória dos torcedores.

O Ginásio de Esportes do CAIC receberá, segundo Barausse, o nome de Augusto de Paiva Vidal, um dos maiores jogadores de futebol da cidade, que vestiu as camisas da Água Verde, Atlético-PR, América-SC, Internacional, Fânix e 18 de Copacabana.

"Acreditamos que esta é uma justa homenagem a estes jogadores, que com suas glórias nos deu por onde passar, e tivemos a oportunidade de conhecer o seu trabalho. O autor disse que esta iniciativa é do desportista e presidente da Liga de Futebol de Campo Largo, a partir de conversas com outras pessoas ligadas ao esporte na cidade. Em sua opinião, todos os vereadores deverão votar favoravelmente.

SEGURANÇA

Afirmando ser de extrema necessidade para Campo Largo um maior debate sobre a segurança no município, o vereador João Maria Zanlorenzi entrou com um requerimento que foi aprovado, solicitando a criação de uma comissão de segurança pública, composta por representantes da Polícia Militar, diretoria do Conselho Tutelar, o juiz de Direito, diretoria do Conselho de Segurança para participarem de uma reunião para debater assuntos relativos às suas áreas. O convênio existente também ao prefeito, ao vice e ao ex-prefeito.

"É necessária uma reunião neste sentido, pois em nosso município está havendo muitos arrastamentos causados por menores, que têm alguns privilégios em relação à lei. Vivemos ainda outros problemas como furtos de veículos e drogas nas escolas e em praças públicas. Por isso esta reunião para um debate poderá trazer soluções importantes para estes problemas que vêm ocorrendo em Campo Largo", salientou ele.

do prazo regimental inerente ao caso, pelo tempo suficiente para exame de toda a documentação e elaboração de parecer.

A comissão, formada pelos vereadores Carlos Augusto Weber, Jurez Buttner de Oliveira e Edson Leuz, teve seu pedido aprovado.

REQUERIMENTOS APROVADOS

• Projeto de Lei 012/94 do Legislativo, cuja súplica dá denominação de via pública, acompanhado de regime de urgência.

• Projeto de Lei 013/94 do Legislativo, cuja súplica dá denominação de via pública denominada. Acompanhado de regime de urgência.

• Projeto de Lei 014/94 do Legislativo, cuja súplica dá denominação de via pública já denominada, acompanhado de regime de urgência.

• Projeto de Lei 015/94 do Legislativo, cuja súplica declara de utilidade pública a Associação de Moradores da Vila Mirandinha. Como não se faz acompanhar de regime de urgência, baixa-se de plano a comissão competente.

• Projeto de Lei 016/94 do Legislativo, cuja súplica dá denominação de via pública não denominada, como não se faz acompanhar de regime de urgência, baixa-se de plano a comissão competente.

• Projeto de Lei 017/94 do Legislativo, cuja súplica dá denominação ao Olinário de Esportes do CAIC. Como não se faz acompanhar de regime de urgência, baixa-se de plano a comissão competente.

• Requerimento 004/94 da Comissão Especial de Inquérito sobre a suspensão do prazo, caso Melyane.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR CARLOS WEBER

• Abertura de Rua Agostinho Mocelin (antes Rua Arnaldo Adão), no trecho compreendido entre a Rua 02, bairro Santa Lúcia e Rua Ema Taner de Andrade (antes Rod. PR-510).

• Agilização por parte da Secretaria de Viagem e Obras Públicas para o término dos serviços de terraplenagem na área que será implantada a Indústria de Móveis Artesanais, localizada na altura do Km 16 da Rodovia BR-277, próximo ao motel ali existente.

REQUERIMENTO DO VEREADOR DARCÍ ANTONIO ANDREASSA

Transformar na Rua Raimundo Portela, no Bairro Itaquí.

REQUERIMENTO DO VEREADOR JOÃO MARIA ZANLORENZI

Canção de esportes no Jardim Itaquí, Campo do Meio.

Justiça dá continuidade ao processo de indenização

Além do Legislativo ter instalado uma Comissão Especial de Investigação, presidida pelo vereador Carlos Augusto Weber, para investigar a desapropriação da Cerâmica Campo Largo (Parolin), o Judiciário está dando continuidade aos processos, já que os proprietários da empresa contestaram os valores depositados em juízo e ingressaram com uma ação contra o município, pedindo indenização dos lucros cessantes por todo o tempo em que esta esteve parada. Na terça-feira, dia 3 de maio, mais uma audiência foi realizada no Fórum, onde o comerciante Tadeu Bassani prestou depoimento sobre o incêndio ocorrido na década de 70. Na mesma audiência também deram depoimentos João Bassani Sobrinho, Osires Parolin, e os ex-prefeitos Carlos Zanlorenzi e Newton Puppi.

Tadeu Bassani, exerceu durante três anos, de 66 a 69, a função de auxiliar de escritório da empresa. Seu pai, Bernardino Bassani, trabalhou como técnico químico por 45 anos na Cerâmica Campo Largo. Ele lembra que o incêndio começou por volta das 2h30 da madrugada, quando o guarda da empresa avisou seu pai. "Eu também fui ajudar, mas como havia perigo de desabamento retirei meu pai do local e avisei a família Parolin do ocorrido. Na época não existia Corpo de Bombeiros em Campo Largo e tivemos que esperar a vintura de Curitiba. O incêndio



Incêndio ocorrido em 1941. A Cerâmica Campo Largo sofreu cerca de seis incêndios ao longo de sua existência.



A Cerâmica em fase de reconstrução, após um dos incêndios.

não trouxe grandes prejuízos. Como a empresa tinha como seguradora o Bamerindus, este mandou efetuar a perícia e a causa do incêndio teria sido um curto circuito nas instalações do forno nº 4. O prejuízo só não foi maior pois este local já estava praticamente desativado", afirmou Bassani. Vale lembrar a dívida que ficou no ar por parte da população, questionou-se a real procedência do incêndio, pois o forno nº 4 estava parado, ou melhor, em processo de resfriamento, quando a probabilidade de ocorrer um curto circuito é bem menor.

Questionado sobre o que levou o ex-prefeito

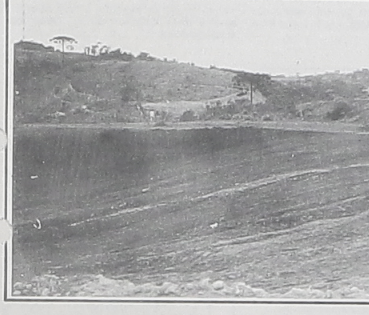
Newton Puppi a comprar uma empresa falida, Bassani responde que a empresa estava em processo de desativação, mas colocou em dúvida a palavra falida, em função das várias propriedades que tinha a família Parolin, principalmente os terrenos que foram doados pela Prefeitura de Campo Largo. "Quando a empresa estava no auge, tendo uma das maiores produções do município, a cerâmica ganhou vários terrenos, mas a família preferiu não investir na empresa. Da década de 40 a 60, a empresa trouxe grandes benefícios para Campo Largo, mas depois disso só apresentou prejuízo. Não evoluiu e não acompanhou a tecnologia, vindo a ser desativada", disse ele.

Na sua opinião fica difícil para o campolarguense, entender o porquê do terreno, onde estava instalada a empresa, ter sido asfaltado durante a administração de Afonso Portugal Guimarães. "Se sabia-se que o terreno seria devolvido, por que asfaltá-lo, foi mais um prejuízo para a Prefeitura e consequentemente para a população", observa. E continua: "Todo o prejuízo oferecido ajuda para indústrias se instalarem, depois se estas não cumprem seus objetivos, os terrenos doados pela Prefeitura ficam para os proprietários".

O valor previsto pelo vereador Carlos Augusto Weber para a indenização à família Parolin, deverá chegar em torno de CR\$ 20 milhões. Atualmente são mais de 47 herdeiros.

Tadeu Bassani acha a instalação de uma comissão agora inconveniente. "Este assunto deveria ter sido questionado pelos vereadores, que deveriam ter tomado as providências necessárias na época da desapropriação. No entanto, o Legislativo não contestou o fato e aprovou a compra da empresa por parte da Prefeitura. Como uma empresa pode pedir indenização por lucros cessantes se esta estava em processo de desativação? Tantos anos se passaram, por que outros prefeitos não acionaram esta questão e por que a Justiça é tão demorada?", questiona ele.

Prefeitura recupera terreno no Itaquí



Terreno recuperado pela Prefeitura em Itaquí.



Terreno recuperado pela Prefeitura em Itaquí.



Terreno recuperado pela Prefeitura em Itaquí.

A Prefeitura de Campo Largo recuperou um terreno de 7,6 alqueires, localizado na rodovia PR-423, no Itaquí. A área havia sido transferida em 1987 para as empresas Indústrias Químicas Melyane Ltda, TBC - Transportadora Brasileira de Cargas, Indústria Gráfica, Impressora e Editora Monte Santo Ltda e Diamyane Indústria e Comércio de Confecções Ltda, todas pertencentes ao Grupo Nasser, que está sendo liquidado judicialmente.

Estas empresas receberam seus lotes, segundo fontes da Advocacia Geral do Município (AGM) com o compromisso de instalarem suas

indústrias num prazo máximo de três anos, caso contrário o terreno seria reapropriado pelo Município. O processo de reapropriação começou na administração do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães que entrou na Justiça com uma "ação declaratória de inexistência de relação jurídica e revogação de doação". A decisão judicial, assinada pelo juiz Albino Jacomel Guérios, saiu no último dia 4 de maio e devolveu o imóvel à Prefeitura, mediante pagamento às empresas de CR\$ 6,5 milhões em três parcelas. A primeira parcela foi paga já no dia 4, o valor corresponde ao reembolso do depósito de 50%

do valor venal do imóvel feito pelas empresas à Prefeitura, em 1987.

DESAPROPRIAÇÃO FOI FEITA NA ADMINISTRAÇÃO ZANLORENZI

O terreno recuperado pela Prefeitura foi declarado de utilidade pública em outubro de 1987, durante a administração do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi. O terreno, localizado à margem da PR-423, no Itaquí, pertencia aos herdeiros de Maria Lins Cordeiro e media 171 mil m².

De acordo com documentos da Advocacia Geral do Município (AGM), "o objetivo da desapropriação era definir uma área para a

instalação de indústrias que quisessem se estabelecer em Campo Largo". As indústrias interessadas, Melyane, TBC, Monte Santo e Diamyane depositaram na época, para a Prefeitura, a fim de garantir a posse provisória, 50% do valor venal do imóvel (CR\$ 784,5 mil cruzados). Como foi desrespeitado o acordo, de em três anos serem concluídas as indústrias, a Prefeitura recuperou os terrenos em ação judicial, devolvendo o valor recebido.

Foi aberta, na Câmara dos Vereadores, uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para apurar eventuais irregularidades na transferência

do imóvel para as empresas do Grupo Nasser. Segundo a AGM, a administração Emídio Pianaro Júnior, que obteve a conclusão deste processo, determinou a elaboração de estudos técnicos para redestinar o imóvel. Este estudo deverá durar dois meses e "respeitará sua vocação industrial bem como a questão social". Na final da década de 80, o terreno desapropriado pela Prefeitura e já entregue às indústrias, foi invadido por cerca de 70 famílias carentes. Os invasores ocuparam aproximadamente 1,5 alqueires, da área total de 7,6 alqueires.

A Prefeitura ainda não tem dados concretos sobre a invasão, mas sabe-se que "deverá ser objeto de um assentamento social". Atualmente os moradores da área invadida não possuem água, luz e saneamento básico.

COMUNICADO

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo, criado em 1992, atento às grandes questões que afetam o desenvolvimento da nossa cidade, realizou reunião no último dia 2 de maio para discutir o assunto referente à pretensa parceria entre a COCEL e a iniciativa privada.

Nesta oportunidade o Conselho decidiu por buscar junto à empresa interessada nesta parceria, maiores informações sobre os aspectos técnicos envolvidos.

Entretanto, o Conselho deseja, e assim determina seu estatuto, discutir de forma mais ampla esta questão com todos os segmentos da nossa comunidade. Para isso está, desde já, engajado no agendamento de reuniões com representantes da sociedade civil organizada para o devido esclarecimento do assunto, bem como avaliar a conveniência ou não da realização desta parceria para o município, interessado direto e maior nesta questão.

EMÍDIO STOCO

Presidente

TUDO POR BRINQUEDO

HERING	Quadro negro Xalingo	5.970,00
BANDEIRANTE	Patins Pró Life	31.230,00
MOTOCICLISTA	Motoca Xalingo	29.870,00
CAIXA REGISTRADORA	Caixa registradora Glasslite	46.950,00
ESTRELA	Super Massa 4 potes Estrela	10.126,00
GUGU	Gugu equilibrista Glasslite	17.890,00
PIANO	Piano Hering	20.850,00
BAT BOL	Bat Bol Estrela	13.460,00
BIG BOLHA	Big Bolha do Gugu	15.390,00
ZOON	Zoon Zoon da Angélica	28.420,00
URSINHO	Ursinho Petutinho Maritell	16.025,00
BARBIE	Barbie Moda Fácil da Estrela	26.170,00
BONECA	Boneca Nenezinho da Estrela ..	41.450,00
BONECA	Boneca Pinturinha da Estrela	26.950,00
QUEBRA-CABEÇA	Quebra-Cabeça Pais e Filhos	6.970,00

Preços expressos em cruzeiros reais, para pagamento à vista até 25/05/94, ou no crediário em até 4 pagamentos (1+3) corrigidos pela URV.

LOJAS LAURITA

Rua D. Pedro II, 949 - Fone 292-2634

LEIA ESTE ANÚNCIO PARA NÃO FICAR A PÉ.

Para comprar agora o seu veículo novo ou usado, de qualquer marca, o Banestado lança novamente a Promoção do Ano e reduz as taxas.

CARROS

NOVOS E USADOS

Financiamento de 80% do valor total. Prazo de 24 meses.

AS TAXAS ESTÃO MAIS BAIXAS DO QUE NUNCA.

Aproveite agora esta Promoção de primeira, que não passa por cima do seu orçamento.

BANESTADO

Atenção!!

Grande Bingo Beneficente da A.P.M.I.

DIA: 15/05/94

HORÁRIO: 14:00 horas

LOCAL: Clube Cabana Balsa Nova

Participem!!

Cartelas à venda na A.P.M.I.

CASA DAS TELHAS

AQUI VOCÊ ENCONTRA OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

- Telhas Romana de Laranjal Paulista
- Telhas Romana de Barra Bonita
- Telhas Canoinhas
- Tijolos de 2 - 4 - 6 furos e grande variedade em pisos cerâmicos.

ACEITAMOS CHEQUE PARA 7 DIAS SEM JUROS VENHAM CONFERIR NOSSOS PREÇOS.

Fone: (041) 392-1779

Rua Afonso Guimarães (fundos com a Móveis C. Largo)

GADENS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Faça-nos uma visita e confira.

Fone: 292-1621

Av. Pe. Nptal Pigato, 1581

Campo Largo - Paraná

APRENDA A DIRIGIR COM PERFEIÇÃO NA AUTO-ESCOLA

FRANCINY

PARA VOCÊ FUTURO MOTORISTA

DIREÇÃO DEFENSIVA - LEGISLAÇÃO SINALIZAÇÃO - SIMULADOR DE DIREÇÃO AULAS DE TRANSITO EM VEÍCULOS NOVOS E INSTRUTORES CREDENCIADOS PELO DETRAN

PARA AMBOS OS SEXOS

AUTOMÓVEL E MOTO

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES FONE: 292-3846

RUA DESEMBARGADOR CLOTARIO PORTUGAL, 1820

CAMPO LARGO - PARANÁ

CERVO HISTÓRICO